

Plano Síntese das Atividades da UCCLA para o Biénio 2021/2022

O biénio 2021/2022 vai estar naturalmente condicionado pela evolução do combate à pandemia da Covid-19 que, face às suas repercussões em todos os países de língua oficial portuguesa com quem a UCCLA interage através das cidades e empresas associadas, mais se justifica a apresentação do presente Plano de Atividades.

Em maior ou menor grau, todos os países em causa e com eles as cidades associadas têm estado limitados nas relações pessoais e iniciativas, que envolvam a presença física dos seus representantes ou de convidados.

Por esta razão, a programação para a concretização dos objetivos da UCCLA para o biénio 2021/2022 procurou conjugar a realização de iniciativas, que se desenvolverão de forma virtual através de videoconferências e/ou presenciais, programadas em função dos planos concebidos pelas instituições públicas dos governos.

Assim:

I- Da atividade cultural da UCCLA

- 1.1 Para o biénio 2021/2022 é útil ter presente que no início de 2021, apesar dos condicionalismos determinados pelas medidas de confinamento em Portugal, a exposição “Urbanismo de Influência Portuguesa” continuou patente ao público na galeria da sede da UCCLA, à Avenida da Índia, 110, em Lisboa, até ao final do mês de janeiro, com uma procura significativa de visitantes, se atendermos às limitações das referidas medidas.
- 1.2 Dada a importância da exposição, está-se a ponderar a sua eventual apresentação no Brasil ainda durante o ano em curso, com a intermediação da “Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores da CPLP”, agora coordenada pela UCCLA para o biénio 2021/2022.
- 1.3 De igual modo, não deixarão de se desenvolver diligências para que, por altura do início da Presidência da CPLP por parte de Angola e que se segue à de Cabo Verde, prevista para julho de 2021, a exposição acima referida seja também apresentada em Luanda.
- 1.4 Ainda no final de 2021, está prevista a apresentação de uma exposição de artistas cabo-verdianos na galeria da Casa das Galeotas, com a curadoria do



Centro Cultural de Cabo Verde, sediado em Lisboa, seguindo-se, em 2022 e por ordem alfabética dos países de língua oficial portuguesa, a Guiné-Bissau e Moçambique.

- 1.5 O VIII livro do “Encontro de Escritores de Língua Portuguesa”, que corresponde à iniciativa levada a efeito em 2018 em Cabo Verde, estará em distribuição no primeiro trimestre de 2021, quer por impressão em papel, quer via internet, sendo que o IX livro respeitante ao Encontro, também realizado na cidade da Praia em 2019, será impresso e distribuído também este ano.
- 1.6 Aguarda-se a evolução da situação para se agendar em 2021 o “Encontro de Escritores de Língua Portuguesa” na cidade da Praia, Cabo Verde.
- 1.7 Tendo-se formulado convite, através das plataformas da UCCLA, aos escritores de língua portuguesa para escreverem pequenos artigos ou contos sobre a pandemia da Covid-19 e os confinamentos subsequentes, será também publicado e distribuído em 2021 o livro que conterá todas as contribuições recebidas, sob o título “Literatura e Cultura em Tempos de Pandemia”.
- 1.8 Em 5 de maio do corrente ano, Dia da Língua Portuguesa, será apresentado o livro premiado do concurso “Prémio UCCLA de Revelação Literária: Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa” aberto no início de 2021, e ao qual concorreram escritores que nunca viram qualquer obra sua publicada. O vencedor do prémio participa, a convite da UCCLA, no “Encontro Anual de Escritores de Língua Portuguesa” que, desde a sua criação, só não teve lugar em 2019 devido aos constrangimentos causados pela pandemia da Covid-19.
- 1.9 Dada a regularidade anual do prémio, o mesmo será também realizado em 2022 e, de igual modo, apresentado no dia 5 de maio, em homenagem à língua portuguesa. Este concurso, organizado desde a primeira hora pela UCCLA, é um dos mais concorridos de todos os que são dirigidos a escritores de língua portuguesa, sendo a editora “Guerra e Paz” quem assegura a edição e a própria distribuição.
- 1.10 Durante os anos de 2021 e 2022 será distribuído o livro comemorativo da passagem dos 35 anos da UCCLA, que ocorreu em 2020, e que só não foi possível a sua edição e distribuição uma vez que as medidas levadas a cabo contra a Covid-19, iniciadas em março, condicionaram em absoluto a edição.

- 1.11 Ainda no domínio da atividade cultural no biénio que está em análise, através dos meios informáticos *online*, a UCCLA continuará a ser parceira com o escritor João Azambuja, o primeiro premiado do concurso “Prémio UCCLA de Revelação Literária: Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa”, com leitura de trechos de obras literárias de personalidades do mundo da cultura, sob o título “As Nossas Leituras”.
- 1.12 De igual modo, em parceria com as Câmaras Municipais de Oeiras e de Matosinhos, e sob o impulso da *De Book Company*, continuarão a realizar-se, semanalmente e durante 45 minutos, entrevistas *online* a escritores de língua portuguesa.
- 1.13 Ainda durante 2021, vai ser publicada uma brochura que irá conter todas as atividades desenvolvidas pela UCCLA desde que mudou para a nova sede, à Avenida da Índia, 110, até ao presente.

II- Reuniões dos Órgãos Sociais da UCCLA e naquelas em que a mesma participa

- 2.1 Em 2021 e 2022 a UCCLA não deixará de realizar as reuniões anuais da sua Assembleia Geral e da Comissão Executiva, aguardando-se a evolução das medidas que eventualmente se deverão tomar no combate à Covid-19. Os constrangimentos decorrentes desse combate não possibilitaram que a Assembleia Geral e a Comissão Executiva se reunissem presencialmente em 2020, não sendo previsível que ela possa também ter lugar em 2021.
- 2.2 Dado que a UCCLA tem participação ou é associada de várias instituições, nomeadamente a Plataforma das ONG’S, a Associação da Calçada Portuguesa, a Fundação Portugal-África, a UrbÁfrica, a EMEP e o Clube de Lisboa, não só continuará a assegurar, em relação a todas elas, a sua participação em 2021 e 2022 nos Órgãos Sociais a que pertence, como também a intervir com propostas concretas para a dinamização dos respetivos objetivos estatutários.

III- A relação com as entidades associadas em concreto, com a imprensa e com o público em geral e a 2.ª edição do Mercado da Língua Portuguesa

- 3.1 Com o propósito de interagir com as entidades associadas, o público em geral e, em particular, também com a imprensa, a UCCLA tem desenvolvido esforços de modernização das suas várias plataformas, sendo que a sua Newsletter procura coordenar e sistematizar as atividades mais relevantes que desenvolve, com a regularidade quinzenal.

- 3.2 Para estreitar ainda mais o relacionamento com as entidades associadas, as plataformas passaram ainda a incluir as iniciativas que estas entidades consideram mais relevantes de serem dadas a conhecer a todas as outras, por forma a chegarem cada vez mais a um maior universo de destinatários.
- 3.3 De igual modo, passaram a ser incluídas informações da maior utilidade, sobretudo pelas limitações decorrentes da abertura de restaurantes, publicitando estabelecimentos de confeitaria e comercialização de refeições com gastronomia dos países de língua oficial portuguesa. Parte desses restaurantes participaram na 1.ª edição do Mercado de Língua Portuguesa que se realizou no Mercado da Vila, em Cascais, e que estava para ter lugar também em 2020, mas que a Covid-19 impossibilitou.
- 3.4 Prevê-se que a 2.ª edição deste Mercado, com atrações musicais, culturais, gastronómicas e de artesanato, volte a ter lugar no próximo mês de julho, altura em que se prevê que o distanciamento pessoal tenha já sido ultrapassado ou, em grande parte, mitigado.

IV- Os projetos em curso em países de língua oficial portuguesa por efeito de candidaturas apresentadas à U.E. e ao Instituto Camões ou por iniciativa própria

- 4.1 Encontrando-se praticamente encerrada a execução da candidatura realizada em parceria com a Fundação Galp e a UCCLA, que teve a duração de três anos, denominada “Fumukaba”, de sensibilização para a substituição do carvão vegetal por uma energia limpa - no caso, o gás -, e que tanto êxito alcançou, prossegue agora na região do Biombo, também na Guiné-Bissau e em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, a execução de um projeto de capacitação para esta região.
- 4.2 Iniciou-se em 2020 a 2ª fase do Cluster da Ilha de Moçambique, a que a UCCLA se candidatou ao Instituto Camões, para dar continuidade à execução do projeto que lhe foi deferido, com a duração de três anos. Este novo projeto é também multidisciplinar, destinando-se a reforçar, em vários domínios, a projeção da Ilha de Moçambique como património da humanidade reconhecida pela UNESCO. Trata-se de a valorar como atração turística, preservando também o seu património material e imaterial.
- 4.3 Em fevereiro de 2021 também se iniciou na Ilha de Moçambique um projeto de que foi candidata a UrbÁfrica, da qual a UCCLA é maioritariamente associada, destinada a reciclar os plásticos marítimos, o que implica a sensibilização da população para o efeito, a realização de

ações de formação e a execução da reciclagem através de equipamentos apropriados, adquiridos para o efeito, que transformarão os plásticos recolhidos do mar em bens de utilidade para a própria comunidade.

4.4 Para além de candidaturas que a UCCLA apresentou à U.E. em parceria com a Fundação Galp, como foi o caso do projeto Fumukaba, ou as demais já referidas apresentadas ao Instituto Camões, a UCCLA tem desenvolvido e desenvolverá atividades próprias que aproveitam às cidades suas associadas.

Estão neste caso iniciativas de preservação dos Centros Históricos das cidades e de Proteção Civil, bem como outras, estas em articulação com escolas e agrupamentos de escolas destinadas a jovens, e dinamizadas de forma pedagógica para sensibilização do relacionamento com os países e povos do sul.

Estas iniciativas correm paralelamente com as que têm por objeto o combate à iliteracia de cidades de países africanos de língua portuguesa, que se têm desenvolvido, naqueles casos, em resultado do apoio das representações diplomáticas portuguesas.

O facto de se aguardar, oportunamente, o levantamento do confinamento, legitimará o reinício, em 2021 e 2022, de iniciativas nestes vários domínios.

4.5 Para o segundo semestre de 2021 e para todo o ano de 2022 está previsto o reinício de iniciativas presenciais no auditório das instalações da UCCLA, quer no domínio da apresentação de livros, quer na realização de concertos, quer ainda de debates sobre temas que tenham a ver com a natureza dos objetivos prosseguidos pela UCCLA.

O facto de a UCCLA ter levado a efeito, até ao início da pandemia, por iniciativa própria ou solicitação de terceiros, atividades com regularidade semanal que serão retomadas com a mesma regularidade no segundo semestre de 2021, faz evidenciar a interação que continuará a manter em vários domínios com todos os que se interessam pelo aprofundamento das relações com os povos e países de língua portuguesa.

4.6 Em 2021, como delegada da Câmara Municipal de Lisboa, a UCCLA concluirá o apoio de 75.000 euros ao Conselho Autárquico da Beira, Moçambique, deliberado pela CML para a ajuda à reabilitação de um edifício municipal daquela cidade afetado pelo ciclone IDAI.

Vítor Ramalho
(Secretário-geral)